



UFBA | 70 ANOS

UFBA

em números
Retrospectiva

Especial 70 Anos

Salvador
2016



UFBA | 70 ANOS

UFBA

em números

Retrospectiva

Especial 70 Anos

Salvador
2016



Reitor

João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-Reitor

Paulo César Miguez de Oliveira

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil – PROAE

Cássia Virgínia Bastos Maciel

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

José Murilo Philigret de Oliveira Baptista

Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP

Lorene Louise Silva Pinto

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Penildon Silva Filho

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – PROPG

Olival Freire Junior

Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEXT

Fabiana Dultra Britto

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação – PROPCI

Olival Freire Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN

Eduardo Luiz Andrade Mota

Chefia do Gabinete

Suani Tavares Rubim de Pinho

Superintendência de Administração Acadêmica – SUPAC

Nancy Rita Ferreira Vieira

Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD

Antônio Virgílio Bittencourt Bastos

Superintendência de Educação a Distância – SEAD

Márcia Tereza Rangel Oliveira



Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura – SUMAI

Fábio Macedo Velame

Superintendência de Tecnologia da Informação – STI

Luiz Cláudio de Araújo Mendonça

Superintendência de Saúde

Roberto José Meyer Nascimento

Ouidoria da UFBA

Denise Vieira da Silva

Procuradoria Federal Junto à UFBA

Roberto de Moraes Cordeiro

Sistema Universitário de Bibliotecas – SIBI

Lídia Maria Batista Toutain Brandão

Assessoria para Assuntos Internacionais

Roberto Fernandes Silva Andrade /

Mirella Márcia Longo Vieira Lima

Assessoria de Comunicação

Marco Antonio Oliveira de Queiroz

Assessoria para Comunicação Social e Divulgação Científica

Mariluce de Souza Moura

Assessoria Especial

Paulo Costa Lima

Assessoria do Gabinete

Joseny Marques Freire

Assessoria Jurídica da Reitoria

Frederico Cezário Castro de Souza

Assessoria de Tecnologia da Informação

Fabiola Gonçalves Pereira Greve

Editora da UFBA – EDUFBA

Flávia Goulart Mota Garcia Rosa

UFBA EM NÚMEROS RETROSPECTIVA ESPECIAL 70 ANOS

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Eduardo Luiz Andrade Mota

Assessoria da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Joilson Rodrigues de Souza

Núcleo de Estatística e Documentação

Daniela Cruz Souto

Equipe Técnica

Ana Maria Cerqueira Lima

Cátia Duarte Andrade

Jair Sampaio

Joana Angélica Moreira Seixas

Juliana Bahiense

Lilian Rios

Sirlene Góes

Revisão

Terezinha Maria Dultra Medeiros

Apoio da Assessoria Especial do Reitor

Gilson Rabelo

Apoio Secretarial e Administrativo

Geisiane Andrade de Souza Berbert

Cristiano Santana Portela

Sistema de Bibliotecas - UFBA

UFBA em números Retrospectiva Especial 70 anos / Universidade Federal da Bahia.

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento. - Salvador : UFBA, 2016.

36 p. : il.

1. Universidade Federal da Bahia. 2. Indicadores educacionais. I. Universidade Federal da Bahia. Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

ISBN: 978-85-8292-091-6

CDD - 378



Lista de Tabelas

Tabela 1 - Evolução do processo seletivo. Número de cursos, de vagas e de candidatos inscritos, por turno, em anos selecionados, 2006/2015	10
Tabela 2 - Evolução do número de ingressantes em cursos de Graduação, por sexo, em anos selecionados, 2006/2015	11
Tabela 3 - Evolução do número de estudantes de Graduação (matrículas e concluintes) em anos selecionados, 2006/2015	11
Tabela 4 - Número de bolsas acadêmicas para estudantes de Graduação em anos selecionados, 2006/2015	12
Tabela 5 - Evolução do número de cursos e de estudantes matriculados nos cursos de Pós-Graduação em anos selecionados, 2006/2015	13
Tabela 6 - Evolução do número de concluintes de Pós-Graduação em anos selecionados, 2006/2015	13
Tabela 7 - Número de bolsas de Pós-Graduação e Pesquisa em anos selecionados, 2006/2015	14
Tabela 8 - Evolução do número de ações de Educação a Distância (EAD) na UFBA em anos selecionados, 2006/2015	15
Tabela 9 - Número de cursos e matrículas em Educação a Distância (EAD) na UFBA, por tipo, 2014 e 2015	15
Tabela 10 - Evolução do número de usuários da Plataforma Moodle UFBA em anos selecionados, 2006/2015	16
Tabela 11 - Evolução das atividades e certificados expedidos na área de Extensão em anos selecionados, 2006/2015	17
Tabela 12 - Número de trabalhos publicados em anos selecionados, 2006/2015	18
Tabela 13 - Número de benefícios para estudantes de Graduação, por modalidade, 2014 e 2015	19
Tabela 14 - Dados sobre cooperação internacional em anos selecionados, 2010/2015	20
Tabela 15 - Mobilidade internacional de estudantes de Graduação, 2011 a 2015	20
Tabela 16 - Bibliotecas, acervos e serviços em anos selecionados, 2006/2015	21
Tabela 17 - Repositório Institucional (RI) da UFBA: acervo e acessos de 2011 a 2015	21

Tabela 18 - Evolução da produção editorial da EDUFBA em anos selecionados, 2006/2015	22
Tabela 19 - Leitos hospitalares e produção de serviços do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos em anos selecionados, 2006/2015	23
Tabela 20 - Leitos hospitalares e produção de serviços da Maternidade Climério de Oliveira em anos selecionados, 2006/2015	23
Tabela 21 - Produção de serviços do Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodenburg de Medeiros Neto, 2012 a 2015	24
Tabela 22 - Produção de serviços de saúde diversos, 2012 a 2015	25
Tabela 23 - Evolução do corpo docente do quadro permanente, por titulação, em anos selecionados, 2006/2015	26
Tabela 24 - Evolução do corpo técnico-administrativo, por nível de classificação, em anos selecionados, 2006/2015	26
Tabela 25 - Corpo técnico-administrativo, por titulação e escolaridade, 2014 e 2015	27
Tabela 26 - Dados da Ouvidoria Geral da UFBA, 2014 e 2015	28
Tabela 27 - Caracterização da área física da UFBA, 2013 a 2015	29
Tabela 28 - Evolução do orçamento da UFBA, por fonte de recursos (em R\$ 1,00), em anos selecionados, 2006/2015	30
Tabela 29 - Evolução da despesa com pessoal e proporção do orçamento executado da UFBA em anos selecionados, 2006/2015	30
Tabela 30 - Evolução anual dos recursos orçamentários da UFBA, para despesas discricionárias especificadas (em R\$ 1,00), 2010 - 2015	31
Tabela 31 - Alguns Índices de Desempenho Institucional em anos selecionados, 2006/2015: Ensino e Pesquisa	32
Tabela 32 - Alguns Índices de Desempenho Institucional em anos selecionados, 2006/2015: Qualificação e Capacitação de Pessoal	33
Tabela 33 - Alguns Indicadores de Desempenho Institucional, 2011 a 2015: Custo e Relações de Discentes e Servidores	34

Notas Técnicas: Modificações na conformação da UFBA secundárias à criação dos **campi** da UFRB e UFOP que incorporaram unidades acadêmicas, e da expansão pelo REUNI alteraram dados e sua evolução em anos recentes. Esses fatores estão registrados em notas de rodapé das tabelas. Os processos estudantis de ingresso, matrícula e conclusão de curso são dinâmicos e, portanto, a fonte e a data de referência do acesso aos dados definem quantitativos que podem diferir entre sistemas de informação e períodos do ano. Isto pode resultar em divergência de alguns dados com o Censo da Educação Superior (INEP/MEC) e outros registros. Para conhecer algumas fontes e sistemas de informação citados consultar o Catálogo de Serviços da STI em <https://sti.ufba.br>. Para consultar séries completas de dados acesse www.proplan.ufba.br.



Sumário

Apresentação	9
Graduação	10
Pós-Graduação	13
Educação a Distância	15
Extensão	17
Pesquisa	18
Assistência Estudantil e Ações Afirmativas	19
Assessoria Internacional	20
Biblioteca, Repositório e Produção Editorial	21
Serviços de Saúde	23
Gestão de Pessoas	26
Ouvidoria	28
Área Física	29
Orçamento	30
Indicadores de Desempenho Institucional	32
Unidades Universitárias e Dirigentes	35
Abreviaturas e Siglas	36

Os números da UFBA são expressivos, em particular, quando vistos em uma série histórica. Em 70 anos, graduou perto de 105 mil alunos e titulou cerca de 3 mil doutores e 12 mil mestres, sendo a mais importante Instituição de Ensino Superior de nosso Estado, tanto por sua presença na sociedade quanto por sua excelência acadêmica.

Os dados deste *UFBA em números Retrospectiva, Especial 70 Anos*, flagram variações de mais longo prazo e também traços constantes, tendências ou ações recorrentes e dão testemunho da força e consistência de nossa Instituição. Temos assim, em proporção significativa, o registro claro e evolutivo da complementaridade das dimensões de ensino, pesquisa e extensão que nela se entrelaçam.

Esta publicação é assim marcada pela palavra 'evolução', muito bem empregada para descrever a variação de índices de uma Instituição que cresce e amadurece, abrigando inovações e preservando um elevado padrão de qualidade.

Dessa maneira, este é mais um exemplo de nossa procura constante por uma melhora no tratamento e seleção de dados, oferecendo à comunidade mais um espelho quantitativo de nossa realidade e um caminho claro para nossos ainda mais significativos traços qualitativos, que nos renovam, a cada dia, o orgulho de sermos UFBA.

João Carlos Salles – Reitor da UFBA

Tabela 1

Evolução do processo seletivo. Número de cursos, de vagas e de candidatos inscritos, por turno, em anos selecionados, 2006/2015.

		2006	2008	2010	2012	2014	2015
Cursos	Diurno	67	63	78	78	68	68
	Noturno	1	2	33	33	31	31
	TOTAL	68	65	111	111	99	99
Vagas	Diurno	4.346	4.176	5.496	5.496	5.056	5.056
	Noturno	40	80	2.495	2.495	2.370	2.370
	TOTAL	4.386	4.256	7.991	7.991	7.426	7.426
Inscritos	Diurno	43.582	34.070	37.664	32.924	109.365	178.165
	Noturno	153	370	16.644	10.003	49.478	65.177
	TOTAL	43.735	34.440	54.308	42.927	158.843	243.342
Inscritos/Vagas	Diurno	10,0	8,2	6,9	6,0	21,6	35,2
	Noturno	3,8	4,6	6,7	4,0	20,9	27,5

Fonte: UFBA, Coordenação de Seleção, Orientação e Avaliação/PROGRAD. Notas: 1. Dados de 2006, com **Campus** de Cruz das Almas-UFBA, **Campus** de Vitória da Conquista-IMS-CAT e **Campus** de Barreiras-UFBA; dados a partir de 2008, sem o **Campus** de Cruz das Almas (incorporado à UFRB); dados a partir de 2014, sem o **Campus** de Barreiras (incorporado à UFOB). Dados não incluem vagas residuais, Licenciaturas Especiais e Cursos à Distância. 2. A partir de 2014, o ingresso é via Enem e/ou Sisu. 3. Inscritos/Vagas – razão entre o número de candidatos e o número de vagas.

O aumento de demanda por ensino superior está representado pela evolução crescente de inscrições. A partir de 2014, as vagas passaram a ser ofertadas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), através do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Pode-se observar que o número de vagas aumentou 69,3% nos últimos 10 anos, com destaque para o período pós 2009, com a implantação do REUNI, sobretudo com o crescimento do número de cursos noturnos. Em 2013, o número de cursos foi alterado com a criação da UFOB. A proporção de pessoas do sexo feminino dentre os ingressantes foi superior a das pessoas do sexo masculino, tendo, em 2012, alcançado 55% do total, 52% em 2014 e 51% em 2015.

Tabela 2

Evolução do número de ingressantes em cursos de Graduação, por sexo, em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Masculino	Feminino	Total
2006	2.408	2.481	4.889
2008	2.207	2.323	4.530
2010	3.766	4.208	7.974
2012	3.385	4.129	7.514
2014	3.024	3.319	6.343
2015	3.989	4.199	8.188

Fonte: UFBA, SUPAC-CARE/SIAC. Notas: 1. Dados de 2006, com o **Campus** de Cruz das Almas-UFBA, **Campus** de Vitória da Conquista-IMS-CAT e **Campus** de Barreiras- UFBA; dados a partir de 2008, sem o **Campus** de Cruz das Almas (incorporado à UFRB); dados a partir de 2014, sem o **Campus** de Barreiras (incorporado à UFOB). 2. Ingresso de todas as formas, incluindo vagas residuais, transferências e outras. Dados não incluem Licenciaturas Especiais e os Cursos à Distância. Dados até 02.05.2016

Tabela 3

Evolução do número de estudantes de Graduação (matrículas e concluintes) em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Matrículas	Concluintes
2006	22.665	2.650
2008	24.367	2.882
2010	28.562	3.175
2012	32.241	3.178
2014	33.767	3.338
2015	33.798	3.617*

Fonte: UFBA, SUPAC-CARE/SIAC. Notas: 1. Dados de 2006, com o **Campus** de Cruz das Almas-UFBA, **Campus** de Vitória da Conquista-IMS-CAT e **Campus** de Barreiras- UFBA; dados a partir de 2008, sem **Campus** de Cruz das Almas (incorporado à UFRB); dados a partir de 2014, sem o **Campus** de Barreiras (incorporado à UFOB). As séries de matrículas e concluintes não incluem Licenciaturas Especiais e os Cursos à Distância. 2. Número de estudantes matriculados obtido pela média simples dos semestres. * Dados em 10/11/2016

Tabela 4

Número de bolsas acadêmicas para estudantes de Graduação em anos selecionados, 2006/2015

Tipos	2006	2008	2010	2012	2014	2015
Extensão	44	60	46	90	293	332
Monitoria	22	10	21	393	500	500
PET	72	72	87	159	180	168
PIBIC	580	628	928	1.241	1.692	1.303
PIBID	231	509	586	586
PIBIT	...	11	43	69	69	72
Estágio Extra Curricular ¹	...	8	42	166	211	165
TOTAL	718	789	1.398	2.627	3.531	3.126

Fontes: UFBA, PROEXT/PROGRAD/PROPG/PROPCI/PROPLAN/PRODEP - SIP/SIAPE. ¹Estágio não obrigatório, de acordo com a Lei 11.788 de 25/09/2008, sob gestão do Núcleo de Informação ao Cidadão/PROPLAN. Nota. Os quantitativos refletem o número de bolsas e não necessariamente o número de discentes bolsistas.

A matrícula na Graduação teve crescimento significativo com a criação de novos cursos a partir da implantação do REUNI. Em 2015, o aumento do número de ingressantes resultou de maior eficiência na gestão de vagas residuais e de processos seletivos. Em relação às bolsas concedidas para estudantes de cursos de Graduação, ressalta-se o aumento expressivo em anos recentes. Em 2015, o decréscimo das bolsas PIBIC e PET decorreu de restrições orçamentárias e da paralisação de discentes, docentes e técnico-administrativos.

Tabela 5

Evolução do número de cursos e de estudantes matriculados nos cursos de Pós-Graduação em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Mestrado Acadêmico		Mestrado Profissional		Doutorado		TOTAL	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
2006	41	1.707	4	176	24	886	69	2.769
2008	45	1.848	4	159	32	1.109	81	3.116
2010	54	2.161	6	125	40	1.515	100	3.801
2012	62	2.425	9	302	46	1.977	117	4.704
2014	64	2.519	12	466	50	2.324	126	5.309
2015	64	2.464	12	452	53	2.463	129	5.379

Fonte: UFBA, SUPAC-CARE/SIAC. Notas: 1. Cursos com estudantes matriculados. 2. Número de estudantes matriculados obtido pela média simples dos semestres. Acesso em 30.05.2016.

Tabela 6

Evolução do número de concluintes da Pós-Graduação em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	Total
2006	519	50	131	700
2008	640	62	173	875
2010	640	57	194	891
2012	885	83	365	1.333
2014	653	141	285	1.079
2015	696	67	342	1.105*

Fonte: UFBA, SUPAC-CARE/SIAC. *Dados em 09/11/2016

Tabela 7

Número de bolsas de Pós-graduação e Pesquisa, em anos selecionados, 2006/2015

Tipos de Bolsas	2006	2008	2010	2012	2014	2015
Demanda Social/CAPEs	492	616	812	1.178	1.545	1.493
CNPq	126	286	354	240	329	260
Produtividade em Pesquisa	165	205	228	226	254	229
FAPESB	176	66	479	470	939	317
REUNI	-	-	74	83	-	-
TOTAL	959	1.173	1.947	2.197	3.067	2.299

Fontes: UFBA, PROPG, PROPCI

No período de 2006/2015, a oferta de cursos de Mestrado Acadêmico cresceu 56%. O número de cursos de Mestrado Profissional triplicou e de Doutorado dobrou. A matrícula no Doutorado teve um acréscimo de 178%, no Mestrado Profissional de 157% e no Mestrado Acadêmico de 44%. Verifica-se também uma tendência de crescimento das bolsas de Pós-Graduação e Pesquisa na série histórica, com variações entre as fontes de financiamento.

Tabela 8

Evolução do número de ações¹ de Educação a Distância (EAD) na UFBA, em anos selecionados, 2006/2015

Ano de início	Ações	Cursos
2006	32	14
2008	9	5
2010	27	24
2012	19	18
2014	40	35
2015	12	10

Fonte: UFBA, SEAD, STI/NEAD. Ver em: “Panorama da Educação a Distância e da Utilização do Ambiente Virtual Moodle na Ufba” <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18827>. ¹ Ações incluem: ato legal, curso (ofertado), evento e outros tipos.

Tabela 9

Número de cursos¹ e matrículas em Educação a Distância (EAD) na UFBA, por tipo, 2014 e 2015

Tipos de Curso	2014		2015	
	Número de cursos	Matrículas	Número de cursos	Matrículas
Aperfeiçoamento	4	1.021	1	50
Atualização	-	-	4	516
Especialização	9	2.112	2	236
Extensão	11	2.345	5	14.449
Graduação	-	-	1	366
Mestrado	1	15	-	-
TOTAL	25	5.493	13	15.617

Fonte: UFBA, SEAD. Ver em: “Panorama da Educação a Distância e da Utilização do Ambiente Virtual Moodle na Ufba” <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18827> e no Relatório de Gestão da SEAD/2015, disponível em: <https://www.sead.ufba.br>. ¹ Cursos com estudantes matriculados. Não inclui Cursos do Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA (PROFICI).

Há tendência de crescimento do ensino a distância. Em 2006, a grande quantidade de fatos deve-se ao credenciamento da UFBA em cursos EAD e à implantação da coordenação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o que fomentou o oferecimento de cursos de extensão e especialização. Em EAD, predominam cursos de extensão, seguidos dos de especialização, sobretudo em 2014, inclusive com relação ao número de matrículas. Ressalta-se que o registro de informações sobre os cursos EAD da UFBA não está completamente sistematizado. Isso pode explicar menor número de cursos em 2015 comparado com 2014, embora o número de matrículas tenha sido três vezes maior no último ano. Somam-se a isto, as matrículas de cursos de extensão, semipresenciais, do Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA (PROFICI) com 8.485 em 2014 e 2015.1, e 1.712 em 2015.2.

Tabela 10

Evolução do número de usuários¹ da Plataforma Moodle UFBA em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Moodle antigo	NovoMoodle ²
2006	1.000	-
2008	7.600	-
2010	30.000	-
2012	60.000	-
2014	125.471	4.016
2015	159.057	18.116

Fontes: UFBA, SEAD, STI/NEAD – Núcleo de Ensino a Distância e Tecnologias de Educação. Ver em: “Panorama da Educação a Distância e da Utilização do Ambiente Virtual Moodle na Ufba” <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18827>. ¹Dados anuais com base em registros de julho de cada ano. Valores aproximados em 2010 e 2012. ²NovoMoodle tem registro de usuários a partir de agosto/2014. Ver em <http://www.novomoodle.ufba.br>

A nova versão da Plataforma Moodle, implantada em 2014, objetivou acompanhar a evolução do ambiente na comunidade mundial. Esta nova versão, conhecida atualmente como NovoMoodle, está sendo utilizada em paralelo com a versão anterior do ambiente. Observa-se o crescimento do número de usuários nas duas instalações do Moodle. No Moodle antigo, há limitações para o controle de registro de usuários, que não evitam duplicações, o que foi superado na nova versão. A partir de 2015, foi incentivada a utilização do NovoMoodle, com a expectativa de que o antigo seja completamente desativado a partir de 2017.

Tabela 11

Evolução das atividades e certificados expedidos na área de Extensão em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Atividades		Certificados expedidos ¹
	Permanentes	Eventuais	
2006	34	445	20.561
2008	65	503	22.705
2010	113	396	28.627
2012	212	611	18.890
2014	244	557	33.670
2015	104	297	23.348

Fonte: UFBA, PROEXT. ¹ Certificados expedidos incluem atividades realizadas em anos anteriores.

A série histórica das atividades de Extensão demonstra o expressivo aumento do seu número desde 2006. Por exemplo, entre 2006 e 2014, as atividades aumentaram 67%, alcançando o total de pouco mais de 800 naquele último ano, com crescimento tanto das permanentes quanto das eventuais. A redução deste quantitativo em 2015 pode ser atribuída à paralisação de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. Os Museus de Arqueologia e Etnologia (MAE), Afro-Brasileiro (MAFRO) e de Arte Sacra (MAS) da UFBA apresentam números expressivos de visitantes. Entre 2013 e 2015, os visitantes do MAE e MAFRO somaram, respectivamente, 17.076, 19.354 e 13.509; visitantes do MAS foram, no mesmo período, 2.157, 1.786 e 1.305.

Tabela 12

Número de trabalhos publicados em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Trabalhos publicados	Publicações indexadas em <i>Web of Science</i>
2006	6.040	355
2008	5.979	530
2010	6.204	633
2012	6.282	707
2014	5.524	793
2015	5.647	979

Fontes: UFBA, PROPG, PROPCI – Plataforma Lattes/CNPq. Nota: Trabalhos publicados referem-se a: publicações em periódicos/anais de eventos/livros publicados/capítulos de livros/organização de obras publicadas/tradução/partituras musicais. Publicações de 2015 podem ocorrer somente no ano seguinte, portanto, os dados estão sujeitos a retificação. Acesso às bases em 27/12/2016.

Os quantitativos de trabalhos publicados e de publicações indexadas revelam a produção técnica e científica da Universidade. A série apresenta variações que podem significar tanto o ritmo de produção quanto as características do processo de submissão e publicação. Observa-se diminuição do número de trabalhos diversos, entre 2012 e 2015, com discreto aumento no último ano, embora com crescimento digno de nota do número de publicações indexadas em anos recentes.



Assistência Estudantil e Ações Afirmativas

Tabela 13

Número de benefícios para estudantes de Graduação, por modalidade, 2014 e 2015

Modalidade	Estudantes Assistidos		Benefícios ¹	
	2014	2015	2014	2015
Serviço de Residência	381	388	-	-
Auxílio Transporte	742	760	8.913	9.100
Auxílio Creche	43	44	478	662
Auxílio PNE ²	24	35	292	412
Restaurante Universitário ³	-	-	441.503	303.112
Auxílio Material Didático ⁴	139	70	139*	70*
Bolsa Esporte ⁵	121	219	665	1.099
Bolsa Permanecer	1.166	1.029	8.203	6.031
Programa Bolsa Permanência	182	639	2.184	7.668
Bolsa Projetos Especiais	118	219	1.571	1.595
Auxílio Saúde	301	229	301*	229*
Auxílio Moradia	1.369	1.113	16.086	12.452
Outros Auxílios ⁶	2.966	2.843	35.591	21.178

Fonte: UFBA, PROAE, NAPE - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (tecnologias assistivas). ¹Número médio de benefícios calculado com base nos pagamentos de bolsas/auxílios feitos a estudantes. ²Auxílio PNE – Auxílio para Pessoas com Necessidades Especiais. ³Número de refeições distribuídas aos estudantes que têm gratuidade - almoço e/ou jantar (Serviço de Residência, Serviço de Alimentação e Auxílio Moradia). ⁴Auxílio Material Didático inclui Odontologia. ⁵A Bolsa Esporte no ano de 2014 contemplou os meses de setembro a dezembro. ⁶Outros Auxílios incluem: alimentação, acolhimento, mobilidade internacional e eventos. * Quantitativos sujeitos a variações sazonais.

O aumento nos valores orçamentários do PNAES/MEC em anos recentes tem propiciado ampliação e diversidade dos benefícios que são implementados nas modalidades: bolsas, auxílios e serviços aos discentes, aumentando a oferta frente às necessidades. Isto também tem sido assegurado com aporte de recursos de outras fontes do orçamento da UFBA, considerando-se ser esta uma atividade prioritária. Destaca-se o aumento do número de estudantes assistidos (as), o que indica uma melhor gestão na identificação de beneficiários (as). A propósito, o aumento de estudantes em Projetos Especiais decorreu da alternância dos inscritos nos projetos ao longo do ano, assim como no Auxílio Transporte; Auxílio Acolhimento; Auxílio Saúde e no Auxílio Material Didático. O Programa de Bolsa Permanência foi o que teve maior crescimento (251%). A redução da produção do Restaurante Universitário em 2015 pode ser atribuída a paralisação dos docentes, técnicos-administrativos e discentes, além da suspensão temporária de suas atividades para a adequação às normas da Vigilância Sanitária.

Tabela 14

Dados sobre cooperação internacional em anos selecionados, 2010/2015

Tipos	2010	2012	2014	2015
Convênios	21	25	19	28
Renovação de convênios	3	...	10	13
Termos aditivos aos convênios	1	6	10	13
Convênios de cotutela	5	3	9	12
Termos aditivos aos convênios de cotutela	1	...	3	2
Recepção de missões internacionais	28	23	25	26

Fonte: UFBA, AAI

Tabela 15

Mobilidade internacional de estudantes de Graduação, 2011 a 2015

Tipos	2011	2012	2013	2014	2015
Mobilidade de estudantes da UFBA	166	109	55	95	87
Mobilidade de estudantes estrangeiros	144	115	153	109	85
Programa Ciência sem Fronteiras	18	164	524	698	211

Fontes: UFBA, AAI, PROPCI. Nota: O Programa Ciência sem Fronteiras teve início em 13 de dezembro de 2011 (Decreto nº 7.642)

A Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI) promove a interação da Universidade com instituições no exterior. As ações da AAI têm escopo bastante amplo, o que inclui de forma rotineira: estabelecimento de convênios acadêmicos; recepção e acolhimento de missões internacionais; gerenciamento da mobilidade estudantil de Graduação para outros países e de outros países para a UFBA; estabelecimento de convênios de cotutela de tese de doutorado para nossos estudantes em outros países e estudantes de outros países em estudos na UFBA; tramitação de projetos de pesquisa internacional. No período 2011/2015, o intercâmbio internacional de estudantes foi fortemente influenciado pelo Programa Ciência sem Fronteiras (CSF/MEC), na UFBA, sob gestão da PROPCI, quando 1.615 estudantes participaram do CSF. Em 2015, ocorreu redução de chamadas pela CAPES e CNPq com diminuição do número de participantes. Certas restrições de financiamento da mobilidade de estudantes estrangeiros, sobretudo europeus, impactaram no número de estudantes recebidos pela UFBA.

Tabela 16

Bibliotecas, acervos e serviços em anos selecionados, 2006/2015

Itens	2006	2008	2010	2012	2014	2015
Bibliotecas	28	30	28	22	22	22
Leitores Inscritos	60.010	74.471	51.871	63.939	61.253	80.029
Empréstimos	414.569	282.599	601.969	666.946	233.268	128.476
Exemplares	709.374	767.022	847.980	888.687	718.672	...
Títulos	236.967

Fonte: UFBA, SIBI. Nota: Em 2015, ocorreu mudança na metodologia de contagem de Títulos/Exemplares. Até 2014, a contagem era feita pelo número de títulos e respectivos exemplares; em 2015 apresenta-se o número de títulos do acervo.

Tabela 17

Repositório Institucional (RI) da UFBA: acervo e acessos de 2011 a 2015

Itens	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Documentos Disponibilizados	4.617	7.194	9.619	15.258	16.318
Artigos	3.028	5.064	7.830	8.285	8.307
Livros	186	234	253	386	454
Teses, Dissertações e TCC ¹	2.883	4.845	5.746
Outras Produções	1.403	1.896	1.536	1.742	1.811
Média de Acesso Diário	1.500	1.521	3.005	3.009	3.005

Fonte: UFBA, Repositório Institucional (RI). ¹ TCC – Trabalho de conclusão de cursos de especialização e graduação.

Tabela 18

Evolução da produção editorial da EDUFBA em anos selecionados, 2006/2015

Produção	2006	2008	2010	2012	2014	2015
Títulos Publicados	36	46	110	102	120	124
Livros						
Tiragem	18.900	25.200	57.100	51.000	60.000	53.364
Vendidos ¹	14.407	14.071	19.071	30.726	27.851	32.997

Fonte: UFBA, EDUFBA, ver em: <http://www.edufba.ufba.br>. ¹ Produtos da EDUFBA e de outras Editoras

Em 2015, a UFBA contava com 22 bibliotecas que compunham o Sistema Universitário de Bibliotecas - SIBI, responsável pela gestão das salas de leitura e acervos. Desde 2006, o SIBI vem ampliando o número de leitores inscritos, tendo aumentado em 33,3% até 2015. Seu acervo de exemplares se manteve estável. A partir de 2015 ocorreu mudança na metodologia de contagem que passou a considerar apenas os títulos do acervo. O Repositório Institucional - RI apresentou crescimento do número de documentos disponibilizados, tendo duplicado o número médio de acessos diários, a partir de 2013. O RI se posiciona em sexto lugar dentre os repositórios das universidades brasileiras e no 12º dentre as universidades das Américas, segundo o *ranking Webometrics*. A EDUFBA publicou 124 títulos em 2015, 3,4 vezes mais que em 2006. A tiragem e venda de exemplares mais que dobraram no intervalo 2006-2015.

Tabela 19

Leitos hospitalares e produção de serviços do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Leitos	Internações	Tempo Médio Permanência (dias)	Consultas	Exames Laboratoriais
2006	277	5.713	9,9	184.702	...
2008	268	6.065	10,9	280.098	...
2010	298	7.637	10,4	241.077	...
2012	298	8.037	14,2	246.808	779.361
2014	251	5.216	6,9	233.534	563.512
2015	226	6.259	6,0	228.439	476.905

Fonte: UFBA, Complexo HUPES. Dados extraídos do Sistema SMART, Sistema de Informações dos Hospitais Universitários Federais – SisREHUF, Setor de Custos e dos relatórios estatísticos do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE). Notas: O Complexo HUPES é composto pelo Hospital Universitário Professor Edgard Santos, pelo Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira (CPPHO), pelo Ambulatório Professor Francisco de Magalhães Neto e pelo Serviço de Odontologia do HUPES. Leitos - média mensal de leitos ativos. Sob gestão da EBSERH desde 2013.

Tabela 20

Leitos hospitalares e produção de serviços da Maternidade Climério de Oliveira em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Leitos	Internações	Tempo Médio Permanência (dias)	Consultas	Partos	Exames Laboratoriais
2006	89	4.656	2,2	29.928	3.045	-
2008	71	4.225	2,0	49.562	2.732	-
2010	56	4.786	2,3	41.115	3.433	-
2012	79	5.395	3,0	57.115	3.353	108.914
2014	79	5.557	3,0	59.085	3.634	86.065
2015	79	6.125	3,0	73.743	3.617	99.426

Fonte: UFBA, MCO. Nota: Sob gestão da EBSERH desde 2013.

Em 2015, o Complexo HUPES realizou 20% a mais de internações do que em 2014. Nos últimos anos, reformas na estrutura do HUPES tiveram impacto no número de leitos. Porém, houve aumento na eficiência decorrente de ganhos na gestão técnica dos leitos disponíveis, com efeito na redução do tempo médio de internamento, 42% menor em 2015 do que o observado em 2012. Isto também se observa na MCO, com ampliação de especialidades e aumento no número de internações, consultas e partos.

Tabela 21

Produção de serviços do Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodenburg de Medeiros Neto, 2012 a 2015

Setor	2012	2013	2014	2015
Clínica de Pequenos e Grandes Animais ¹	5.230	5.191	3.503	8.379
Clínica Cirúrgica e Cirurgia de Pequenos e Grandes Animais ²	4.052	3.182	3.223	4.480
Laboratórios				
Análises Clínicas	5.364	6.816	3.449	4.609
Anatomia Patológica	1.124	551	568	742
Reprodução Animal ³	279	1.218
Outros ⁴	1.533	1.337	765	1.992
Total exames laboratoriais	8.021	8.704	5.061	8.561
Diagnóstico por Imagem	850	1.125	828	524
Vacinações de Cães e Gatos	1.377	1.044	399	1.046

Fonte: UFBA, HOSPMEV. Nota: Produção total de serviços inclui: rotinas, revisões e fins didáticos. ¹A clínica de grandes animais inclui internamentos. ²A clínica cirúrgica e cirurgia de pequenos e grandes animais inclui internamentos. ³Embora iniciada em 2011, os registros disponíveis, referem-se aos anos 2014 e 2015. ⁴Laboratórios de Viroses, Parasitoses, Bacteriologia e Infectologia. A partir de 2013, inclui Laboratório de Micoses.

O Hospital de Medicina Veterinária Prof. Renato Rodenburg de Medeiros Neto realiza um elenco diversificado de procedimentos para diagnóstico, tratamento e prevenção. Oferece suporte às práticas de ensino, à pesquisa e ao atendimento especializado, aberto à população. Entre 2012 e 2015, o total de procedimentos aumentou 17,7% (de 19.530 para 22.990) e entre 2014 e o último ano, aumentou 76,7%, com 9.976 procedimentos a mais. Novos serviços foram incorporados à rotina hospitalar em anos recentes, como os Laboratórios de Micoses e de Reprodução Animal.

Tabela 22

Produção de serviços de saúde diversos, 2012 a 2015

Item	2012	2013	2014	2015
Serviço Médico Universitário				
Procedimentos clínicos e consultas	31.761	40.766	22.000	23.821
Perícias oficiais em saúde ¹	3.123	3.881	3.949	4.401
Faculdade de Odontologia				
Atendimentos odontológicos	25.314	30.090	23.128	29.211
Faculdade de Farmácia				
Exames laboratoriais	446.948	446.306	559.929	709.440
Instituto de Ciências da Saúde				
Exames laboratoriais	163.322	198.270	509.143	597.611
Total de exames laboratoriais	610.270	644.576	1.069.072	1.307.051

Fontes: UFBA, Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares – SMURB/SAME, Faculdade de Odontologia - FOUFBA, Faculdade de Farmácia/Laboratório de Análises Clínicas - LACTFAR, Instituto de Ciências da Saúde/Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular. ¹Perícias oficiais em saúde – de acordo com as normas do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS, instituído pelo Decreto Nº 6.833 de 29.04.2009

Na UFBA, são oferecidos serviços não-hospitalares de saúde que têm grande produção nos âmbitos ambulatorial e de análises clínicas. O SMURB está dedicado ao atendimento de servidores docentes, técnicos administrativos e estudantes, com equipe multidisciplinar. Nos últimos anos, o conjunto das suas atividades foi ampliado para cumprir a legislação específica sobre promoção e prevenção à saúde do servidor federal, como unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS, realizando perícias oficiais para órgãos da administração pública federal na Bahia. Também na área ambulatorial, a Faculdade de Odontologia realiza atendimentos odontológicos para o SUS, um serviço integrado às atividades de ensino de graduação, que vem crescendo nos últimos anos. Os laboratórios da Faculdade de Farmácia e do Instituto de Ciências da Saúde têm oferecido um amplo conjunto de exames clínicos que integram a rede de serviços públicos de saúde. Recentemente, a produção desses laboratórios aumentou expressivamente, em decorrência da participação em projetos especiais como o Rede Cegonha.

Tabela 23

Evolução do corpo docente do quadro permanente, por titulação, em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
2006	128 (7,5)	113 (6,6)	515 (30,2)	952 (55,7)	1.708
2008	109 (6,2)	94 (5,3)	471 (26,6)	1.094 (61,9)	1.768
2010	92 (4,4)	71 (3,4)	547 (26,2)	1.375 (65,9)	2.085
2012	82 (3,6)	59 (2,6)	570 (25,0)	1.568 (68,8)	2.279
2014	59 (2,6)	76 (3,3)	562 (24,7)	1.578 (69,4)	2.275
2015	51 (2,2)	46 (2,0)	469 (20,1)	1.771 (75,8)	2.337

Fonte: UFBA, PRODEP/SIP. Acesso em 30/05/2016. Nota: Número de docentes do quadro permanente; percentuais, por ano, entre parênteses.

Nos últimos 10 anos, o número de docentes do quadro permanente avançou 36,8%. Nesse período, a proporção dos que possuíam doutorado aumentou de 55,7% para 75,7%, revelando a estratégia da UFBA e dos seus professores em prosseguir se qualificando. Em relação ao regime de trabalho, constata-se que, atualmente, a expressiva maioria (77%) se inclui na categoria de dedicação exclusiva, propiciando maior envolvimento em atividades de ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Tabela 24

Evolução do corpo técnico-administrativo, por nível de classificação, em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Nível de Classificação ¹					Total
	A	B	C	D	E	
2006	44 (1,3)	237 (7,0)	859 (25,4)	1.280 (37,8)	964 (28,5)	3.384
2008	42 (1,3)	220 (6,7)	811 (24,5)	1.250 (37,8)	981 (29,7)	3.304
2010	38 (1,2)	197 (6,0)	763 (23,3)	1.263 (38,6)	1.012 (30,9)	3.273
2012	30 (0,9)	180 (5,5)	742 (22,8)	1.311(40,2)	997 (30,6)	3.260
2014	25 (0,8)	164 (5,1)	733 (22,7)	1.307(40,5)	996 (30,9)	3.225
2015	21 (0,7)	155 (4,9)	718 (22,5)	1.299 (40,7)	1.002 (31,4)	3.195

Fonte: UFBA, PRODEP/SIP. Acesso em 30/05/2016. Nota: Número de técnicos-administrativos; percentuais, por ano, entre parênteses. ¹ De acordo com o plano de carreira para Servidores Técnicos-Administrativos em Educação (Lei nº 11.091, de 12/01/2005).

Tabela 25

Corpo técnico-administrativo, por titulação e escolaridade, 2014 e 2015

Titulação/Escolaridade	2014		2015	
	Nº de Servidores	%	Nº de Servidores	%
Doutorado	98	3,0	106	3,3
Mestrado	240	7,4	275	8,6
Especialização	878	27,2	974	30,5
Graduação	887	27,5	863	27,0
Ensino Médio	893	27,7	767	24,0
Fundamental Completo	99	3,1	91	2,9
Fundamental Incompleto	130	4,0	119	3,7
Total	3.225	100	3.195	100

Fonte: UFBA, PRODEP/SIP. Nota: Dados de 2014 não incluem Servidores do **Campus** de Cruz das Almas (incorporado à UFRB) e do **Campus** de Barreiras (incorporada à UFOP).

O novo Plano de Carreira para os Técnicos-Administrativos em Educação (Lei nº 11.091, de 12/01/2005), enquadra-os em cinco níveis. O número de servidores enquadrados nos níveis A e B teve gradual redução, sobretudo pelo fato de não haver previsão de substituição para as vagas ligadas às funções de apoio. Por outro lado, os servidores classificados nos níveis D e E vêm ampliando sua participação na composição da carreira, o que revela a melhoria da qualificação e remuneração do quadro técnico e administrativo. Como consequência, a proporção de servidores com formação superior e pós-graduação avançou de 65,2% para 69,4% entre 2014 e 2015.



Tabela 26

Dados da Ouvidoria Geral da UFBA, 2014 e 2015: Número de manifestações por categoria

Categorias	2014 ¹		2015	
	Nº	%	Nº	%
Solicitação de informação	175	59,1	726	65,8
Solicitação de procedimento/ produtos acadêmicos/administrativos	46	15,5	95	8,6
Reclamações	46	15,5	196	17,8
Denúncias	22	7,4	67	6,1
Elogios e agradecimentos	-	-	14	1,3
Sugestões	7	2,4	6	0,5
Total	296	100	1.104	100

Fonte: UFBA, Ouvidoria Geral. ¹ Dados referentes ao período de setembro a dezembro/2014.

Os dados demonstram crescimento da demanda por informação, o que se pode atribuir à ação da Ouvidoria na divulgação do seu papel institucional e das suas atividades, no aprimoramento de procedimentos administrativos e acadêmicos e na mediação de conflitos diversos. Isto tem possibilitado à Ouvidoria contribuir no aperfeiçoamento da gestão da Universidade. No que diz respeito às denúncias, a mediação e a instauração dos processos administrativos disciplinares contribuíram para o reconhecimento da Ouvidoria na UFBA.

Tabela 27
Caracterização da área física da UFBA, 2013 a 2015

	2013	2014	2015
Área territorial (m ²) ¹	6.367.561,90	5.826.097,82	5.826.097,82
Área construída (m ²)	354.265,79	338.894,44	338.894,44
<i>Campi</i>	4	3	3
Unidades Universitárias	32	31	31
<i>Campus</i> Canela ²	10	10	11
<i>Campus</i> Federação/Ondina ²	15	15	15
Dispersas na malha urbana ²	5	5	4
<i>Campus</i> Anísio Teixeira - IMS ³	1	1	1
<i>Campus</i> Reitor Edgard Santos ⁴	1	-	-
Hospitais Universitários	3	3	3
HUPES e MCO	2	2	2
HOSPMEV	1	1	1
Museus: MAE, MAFRO e MAS	3	3	3
Creche	1	1	1
Fazendas experimentais	3	3	3
Residências universitárias	5	5	4
Restaurante universitário	1	1	1
Centro de esportes	1	1	1
Pavilhões de aulas teóricas e práticas por local	16	11	11
<i>Campus</i> Salvador	9	9	9
<i>Campus</i> Anísio Teixeira - IMS	2	2	2
<i>Campus</i> Edgard Santos	5	-	-

Fonte: UFBA, SUMAI/CPPO, Núcleo de Planejamento, Projetos e Patrimônio Imobiliário. ¹ Incluídas área territorial e área construída das fazendas experimentais da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia. ² Unidades situadas em Salvador. ³ Situado em Vitória da Conquista. ⁴ Em 2013 ocorreu a desvinculação do *Campus* Reitor Edgard Santos, de Barreiras, que foi incorporado à UFOB, reduzindo a área territorial e construída e o número de unidades.

Tabela 28

Evolução do orçamento da UFBA¹, por fonte de recursos (em R\$ 1,00), em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Recursos do Tesouro/União		Receita Própria ²		Recursos de Convênios
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	
2006	533.477.944	522.207.880	15.888.486	12.040.781	66.970.571
2008	670.997.117	617.409.233	22.201.839	16.019.229	150.140.603
2010	959.156.770	922.945.019	28.652.958	17.831.468	165.290.155
2012	1.124.385.395	1.068.718.193	34.830.756	21.006.515	201.194.215
2014	1.313.544.134	1.283.790.310	42.322.768	23.004.867	302.518.704
2015	1.481.450.286	1.362.442.362	51.757.397	27.470.197	276.271.664

Fonte: UFBA/PROPLAN - Coordenação de Orçamento. Notas: Valores orçados e executados com base na Lei Orçamentária Anual (LOA) e alterações. Recursos de convênios são extraorçamentários. ¹Orçamento da UFBA com os Hospitais Universitários. ² Receita Própria é composta por recursos advindos das taxas de serviços, aluguéis de espaços, cursos e projetos, dentre outros.

Tabela 29

Evolução da despesa com pessoal e proporção do orçamento executado da UFBA¹ em anos selecionados, 2006/2015

Ano	Despesa Executada com pessoal (em R\$1,00)	% de pessoal do orçamento
2006	466.272.920	89,3
2008	548.560.440	88,8
2010	762.459.627	82,6
2012	883.929.400	82,7
2014	1.075.199.787	83,8
2015	1.152.690.845	84,6

Fonte: PROPLAN/Coordenação de Orçamento. Notas: O percentual de evolução da despesa com pessoal (despesa obrigatória) foi calculado com base na divisão entre despesa executada de pessoal e o orçamento executado da Fonte Tesouro/União. Para 2014 e 2015, foram excluídos os valores referentes ao cumprimento de sentenças judiciais e precatórios (R\$ 1.643.443 e R\$ 24.930.352, respectivamente), cuja execução é feita por órgãos da Justiça. ¹Orçamento da UFBA com os Hospitais Universitários.

Observa-se a participação majoritária das despesas com pessoal na composição da despesa executada total. Isto significa que o montante destinado a manutenção e custeio da Universidade é proporcionalmente menor e não tem se ampliado em anos recentes.

Tabela 30

Evolução anual dos recursos orçamentários da UFBA, para despesas discricionárias especificadas (em R\$ 1,00), 2010 - 2015

Especificação		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		106.067.660	139.902.754	142.517.238	131.529.622	169.426.017	189.803.550
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Custeio	1.701.366	1.830.750	2.645.045	7.306.939	7.866.999	10.666.365
	Capital	0	149.798	427.278	340.848	270.839	430.273
	Total	1.701.366	1.980.548	3.072.323	7.647.787	8.137.838	11.096.638
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Custeio	43.137.356	54.015.942	67.220.004	43.659.333	76.271.023	82.958.948
	Capital	2.652.392	14.100.000	5.836.706	8.121.283	600.000	1.032.263
	Total	45.789.748	68.115.942	73.056.710	51.780.616	76.871.023	83.991.211
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Custeio	9.794.785	11.270.241	14.711.392	16.807.543	21.171.798	30.559.189
	Capital	0	0	180.000	207.530	207.530	686.037
	Total	9.794.785	11.270.241	14.891.392	17.015.073	21.379.328	31.245.226
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - REUNI	Custeio	12.988.148	33.103.695	28.962.789	30.962.789	30.237.789	29.175.665
	Capital	33.054.513	25.432.328	22.534.024	24.123.357	32.800.039	34.294.810
	Total	48.781.761	58.536.023	51.496.813	55.086.146	63.037.828	63.470.475

Fonte: UFBA/PROPLAN - Coordenação de Orçamento. Notas: Valores anuais da LOA (Fonte Tesouro, exclui emendas parlamentares), sem alterações. Em 2010, o valor total do REUNI inclui recursos para implantação dos **campi** de Barreiras (R\$1.643.460) e Vitória da Conquista (R\$1.095.640). Recursos de capital ou investimento.

A execução orçamentária de 2015 alcançou 93,5% da Lei Orçamentária Anual - LOA, uma proporção menor do que o observado em 2014 (97,9%). O não recebimento de valores de emendas parlamentares (49,1 milhões) e o contingenciamento de limites orçamentários de capital aprovados na LOA (18,1 milhões) evitaram a execução integral do orçamento em 2015. Entre os valores orçamentários para despesas discricionárias, destacam-se os da Assistência Estudantil com aumento expressivo em anos recentes. Os valores de custeio e capital apresentam menor aumento entre 2014 e 2015.

Tabela 31

Alguns Índices de Desempenho Institucional em anos selecionados, 2006/2015:
Ensino e Pesquisa

Graduação						
	2006 - 2008	2009 - 2011	2012 - 2014			
Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação ¹	3,31	3,32	3,77			
Pós-Graduação e Pesquisa						
	2006	2008	2010	2012	2014	2015
Índices de Expansão da Pós-Graduação						
Percentual de alunos dos cursos de pós-graduação do total de discentes da UFBA	11,7 ²	11,9	12,3	13,3	13,9 ³	14,6
Percentual de cursos de pós-graduação do total de cursos regulares da UFBA	50,7	56,1	49,1	51,1	56,4	56,6
Percentual de doutorandos do total de alunos de pós-graduação stricto sensu	30,8	34,1	39,4	41,9	43,1	44,7
Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa						
Qualidade das bolsas de pesquisa: média ponderada do número de bolsas por nível, com pesos distintos para cada nível	467,6	597,0	652,1	587,9	708,7	666,4

Fontes: UFBA, SUPAD, INEP. Para o conjunto completo e a base de cálculo, consultar Relatório de Gestão 2015, em: www.proplan.ufba.br. ¹Média das notas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, obtidas pelos Cursos de Graduação em cada ciclo avaliativo de três anos (valor máximo = 5). ²Com os dados do **Campus** de Cruz das Almas, depois incorporado à UFRB, e sem os dados dos **campi** de Barreiras e Vitória da Conquista. ³Não inclui os alunos do **Campus** de Barreiras, incorporado a UFOP.

Os resultados dos indicadores de desempenho têm sido aplicados no acompanhamento e avaliação das principais atividades. As médias das notas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE indicam que há melhoria nos cursos de graduação. Em 2014, 64,7% dos cursos obtiveram conceitos 4 ou 5. A evolução dos valores dos indicadores de desempenho de pós-graduação e pesquisa revela o crescimento dessas áreas, como também a qualificação constante das atividades relacionadas, a exemplo da qualidade das bolsas de pesquisa e a ampliação do doutorado.

Tabela 32

Alguns Índices de Desempenho Institucional em anos selecionados, 2006/2015: Qualificação e Capacitação de Pessoal

Índices	2008	2010	2012	2014	2015
Índice de Qualificação do Corpo Técnico e Administrativo					
Média ponderada da participação dos diferentes níveis de formação dos servidores técnico administrativos no total do segmento (Mestrado e Doutorado, peso 5)	2,62	2,78	2,94	3,06	3,17
Índice de Investimento em Capacitação do Corpo Técnico Administrativo					
Investimento do corpo técnico-administrativo em capacitação, reconhecido com progressão no plano de carreira	...	15,52	19,59	22,93	26,43
Índice de apoio institucional para a capacitação do Corpo Docente em pós-graduação					
Capacitação docente com afastamento para pós-graduação (distribuição percentual ponderada; pós-doutorado, peso 5)	...	3,87	4,16	10,37	8,46

Fontes: UFBA, SUPAD. Para o conjunto completo e a base de cálculo, consultar Relatório de Gestão 2015. Ver em: www.proplan.ufba.br

Os valores dos índices de desempenho institucional de qualificação e capacitação de pessoal demonstram o que foi apresentado anteriormente na área de gestão de pessoas. É crescente o investimento na capacitação do corpo técnico-administrativo e na qualificação do pessoal docente, o que resulta, também, na qualificação do trabalho administrativo e acadêmico da Universidade.

Tabela 33

Alguns Indicadores de Desempenho Institucional¹, 2011 a 2015: Custo e Relações de Discentes e Servidores

Indicadores	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente/Aluno Equivalente (em R\$1.000,00) ²	12,0	13,2	15,2	16,6	15,9
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,5	12,7	12,7	13,2	15,8
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,4	8,6	8,5	7,8	9,5
Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente ²	1,3	1,5	1,5	1,7	1,7
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,02	4,00	4,00	4,04	4,04
Taxa de Sucesso na Graduação (%)	65,0	51,3	49,4	42,7	45,2

Fonte: UFBA, PROPLAN. Para conhecer o conjunto completo e a base de cálculo, consultar Relatório de Gestão 2015. Ver em: www.proplan.ufba.br.

¹ Modelo TCU – Decisão nº 408/2002. ² Sem os Hospitais Universitários (HU).

Os indicadores de desempenho institucional revelam os grandes desafios que a UFBA tem enfrentado mais recentemente. A expansão do REUNI, acrescida das dificuldades resultantes das restrições orçamentárias, infraestrutura insuficiente, redimensionamento dos corpos docente e técnico-administrativo e dos meios de suporte às atividades de gestão são alguns dos fatores que influenciaram a evolução desses indicadores. O aumento do número de estudantes e do número de docentes, estes últimos em menor proporção, se reflete na variação de outros indicadores, como de custos e de diplomação.

Escola de Administração

Prof. Horácio Hastenreiter Filho
Prof. João Martins Tude

Escola de Belas Artes

Prof^ª. Nanci Santos Novais
Prof^ª. Rosa Gabriela de Castro Gonçalves

Escola de Dança

Prof^ª. Dulce Tamara da Rocha Lamego da Silva
Prof^ª. Carmen Paternostro Schaffner

Escola de Enfermagem

Prof^ª. Heloniza Oliveira Gonçalves Costa
Prof^ª. Maria Enoy Neves Gusmão

Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia

Prof. Antonio de Lisboa Ribeiro Filho
Prof. Eduardo Luiz Trindade Moreira

Escola de Música

Prof. Heinz Karl Novaes Schwebel
Prof. José Maurício Valle Brandão

Escola de Nutrição

Prof^ª. Maria da Purificação Nazaré Araújo
Prof^ª. Mônica Leila Portela de Santana

Escola Politécnica

Prof^ª. Tatiana Bittencourt Dumêt
Prof^ª. Regina Ferreira Vianna

Escola de Teatro

Prof^ª. Eliene Benício Amâncio Costa
Prof^ª. Catarina Santana (pro tempore)

Faculdade de Arquitetura

Prof^ª. Naia Alban Suarez
Prof^ª. Elizabete de Araújo Ulisses dos Santos

Faculdade de Economia

Prof. Paulo Antonio de Freitas Balanco
Prof. Henrique Tomé da Costa Mata

Faculdade de Ciências Contábeis

Prof. Joseilton Silveira da Rocha
Prof. Ronaldo Pesente

Faculdade de Comunicação

Prof^ª. Suzana Oliveira Barbosa
Prof. Fábio Sadão Nakagawa

Faculdade de Direito

Prof. Celso Luiz Braga de Castro
Prof. Júlio César de Sá da Rocha

Faculdade de Educação

Prof. Cleverson Suzart Silva
Prof^ª. Dinéa Maria Sobral Muniz

Faculdade de Farmácia

Prof^ª. Eliete da Silva Bispo
Prof^ª. Tânia Fraga Barros

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Prof^ª. Maria Hilda Baqueiro Paraíso
Prof^ª. Iole Macedo Vanin

Faculdade de Medicina da Bahia

Prof. Luis Fernando Fernandes Adan
Prof. José Valber Lima Meneses

Faculdade de Odontologia

Prof. Marcel Lautenschlager Arriaga
Prof. Antônio Pitta Correa

Instituto de Biologia

Prof^ª. Sueli Almuina Holmer Silva
Prof. Miguel da Costa Accioly

Instituto de Ciência da Informação

Prof^ª. Hildenise Ferreira Novo
Prof^ª. Henriette Ferreira Gomes

Instituto de Ciências da Saúde

Prof. Adelmir de Souza Machado
Prof^ª. Luciana Mattos Barros Oliveira

Instituto de Física

Prof. Ricardo Carneiro de Miranda Filho
Prof. Alexandre Leite Gadelha

Instituto de Geociências

Prof^ª. Olívia Maria Cordeiro de Oliveira
Prof. Marco Antonio Tomasoni

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos

Prof. Messias Guimarães Bandeira
Prof. Genaro Fernandes de Carvalho Costa

Instituto de Letras

Prof^ª. Risonete Batista de Souza
Prof^ª. Fernanda Almeida Vita

Instituto de Matemática

Prof. Evandro Carlos Ferreira dos Santos
Prof^ª. Débora Abdalla Santos

Instituto Multidisciplinar em Saúde Campus Anísio Teixeira

Prof. Orlando Sílvio Caíres Neves
Prof. Marcio Vasconcelos Oliveira

Instituto de Psicologia

Prof^ª. Ilka Dias Bichara
Prof. José Neander Silva Abreu

Instituto de Química

Prof. Dirceu Martins
Prof. Marcos Malta dos Santos

Instituto de Saúde Coletiva

Prof^ª. Isabela Cardoso de Matos Pinto
Prof^ª. Ana Luiza Queiroz Vilasbôas



Abreviaturas e Siglas

AAI	Assessoria para Assuntos Internacionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CARE	Coordenação de Atendimento e Registros Acadêmicos (Antiga SGC)
CCCONV	Coordenação de Contratos e Convênios
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPPO	Coordenação de Planejamento, Projetos e Obras
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EDUFBA	Editora da Universidade Federal da Bahia
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FAR	Faculdade de Farmácia
FOUFBA	Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia
HUPES	Hospital Universitário Professor Edgard Santos
HOSPMEV	Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodenburg de Medeiros Neto
ICS	Instituto de Ciências da Saúde
IMS-CAT	Instituto Multidisciplinar em Saúde – Campus Anísio Teixeira
MAE	Museu de Antropologia e Etnografia
MAFRO	Museu Afro-Brasileiro
MAS	Museu de Arte Sacra
MCO	Maternidade Climério de Oliveira
MEC	Ministério da Educação
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAE	Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil
PRODEP	Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROPCI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação
PROPG	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SGC	Secretaria Geral dos Cursos (CARE)
SEAD	Superintendência de Educação a Distância
SIAC	Sistema de Administração Acadêmica
SIBI	Sistema Universitário de Bibliotecas
SMURB	Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares
SUMAI	Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura
SIP	Sistema Integrado de Pessoal
SISU	Sistema de Seleção Unificada
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SUPAC	Superintendência de Administração Acadêmica
SUPAD	Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia



ISBN 978-85-8292-091-6



9 788582 920916

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Rua Augusto Viana, s/n - Canela - Palácio da Reitoria
www.proplan.ufba.br | proplan@ufba.br